



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Oriximiná



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Oriximiná.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Oriximiná.....	9
3 – Síntese da Economia– Oriximiná.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Oriximiná.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Oriximiná.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Oriximiná.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Oriximiná.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Oriximiná.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Oriximiná.....	17
6 – Setor de Turismo – Oriximiná.....	20
7 – Vocações Econômicas – Oriximiná.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	23
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Oriximiná.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Oriximiná.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Oriximiná.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Oriximiná	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Oriximiná (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Oriximiná (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Oriximiná.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Oriximiná.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Oriximiná.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Oriximiná.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Pirarucu (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

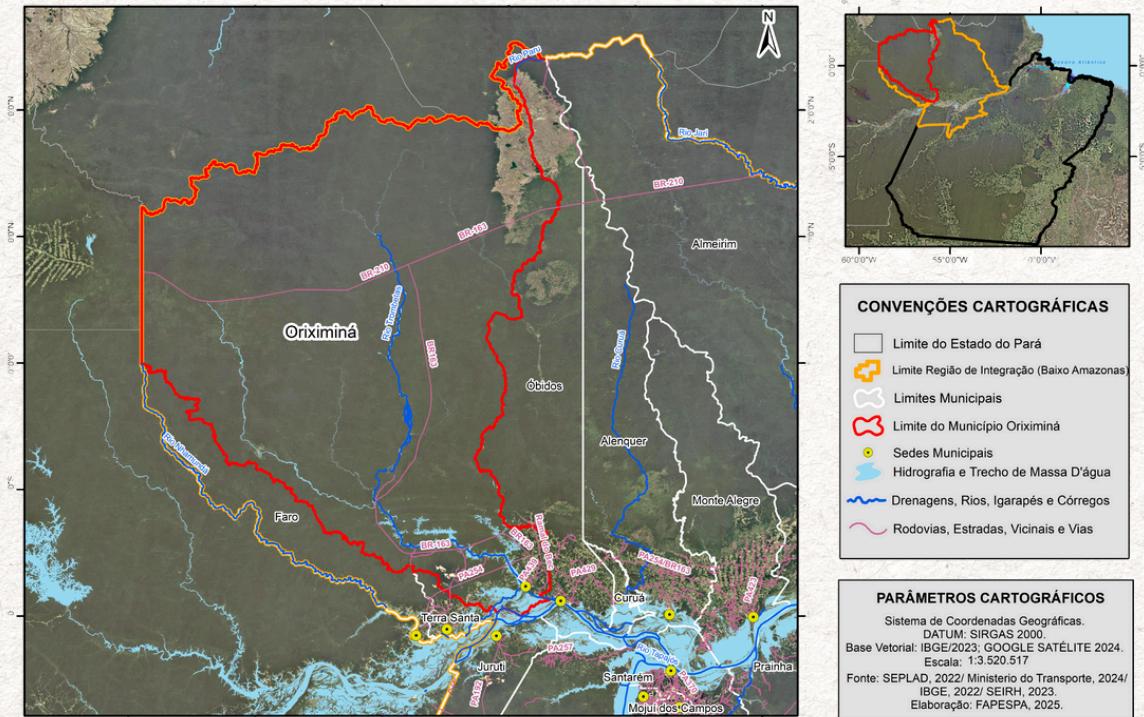
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ORIXIMINÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Oriximiná está localizado no oeste do estado do Pará, dentro da Região

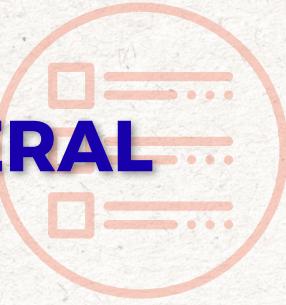
de Integração Baixo Amazonas, fazendo fronteira com os municípios de Faro, Terra Santa, Óbidos, Alenquer, Monte Alegre, Almeirim e com o estado do Amazonas. A acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para os rios Trombetas e Amazonas, e há presença de algumas rodovias vicinais, como a PA-254 e PA-437. O mapa mostra limitações em infraestrutura viária, dificultando a integração por via terrestre. A sede municipal está posicionada ao sul, próxima ao Rio Trombetas, favorecendo a logística fluvial. A área é extensa, com baixa densidade de vias e grandes porções de áreas preservadas. Essas características reforçam o papel estratégico da hidrovia como principal meio de circulação e conexão regional (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Oriximiná - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ORIXIMINÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Oriximiná

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	107.603
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	98.690
População Total - 2022	8.664.306	840.015	72.460
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Oriximiná possui uma área total de 107.603 km², representando cerca de 34% da extensão da RI Baixo Amazonas e 8,6% do território paraense. A cobertura florestal alcança 98.690 km², o que equivale a mais de 91% do município, refletindo sua importância ambiental no contexto regional e estadual. A elevada proporção de área preservada impõe limites à expansão urbana e ao uso econômico intensivo do solo. Esses aspectos reforçam o papel estratégico da conservação e da gestão sustentável dos recursos naturais. A dimensão territorial extensa contrasta com a infraestrutura ainda limitada e dispersa (Tabela 1).



A população total de Oriximiná em 2023 era de 72.460 habitantes, o que corresponde a 8,6% da população da RI Baixo Amazonas e apenas 0,8% da população do Pará. O município apresenta baixa densidade populacional, típica de áreas com grandes porções florestais e de difícil acesso. Quanto à população em idade de trabalho, Oriximiná registrou 66% em 2022, abaixo da média da RI (68%) e do estado (71%). Esse indicador sugere menor potencial imediato de força de trabalho ativa. Tal cenário pode influenciar diretamente o planejamento de políticas públicas voltadas ao emprego e à inclusão produtiva (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA ORIXIMINÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Oriximiná. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Oriximiná

Em 2022, Oriximiná registrou PIB de R\$ 2,6 bilhões, o que representa 17% da RI Baixo Amazonas e menos de 1% do total estadual. Em 2023, o município contava com 459 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 2 milhões de kWh, ambos indicativos de uma base econômica com baixa densidade empresarial e industrial. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 113 milhões, equivalente a 23% das exportações da RI. Já o gasto estadual previsto na LOA 2025 para Oriximiná é de R\$ 178 milhões. Esse valor representa 9,5% do total regional, demonstrando razoável alocação de recursos estaduais (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB alcançou R\$ 15,6 bilhões em 2022, o que corresponde a 5,7% do total estadual. A região concentra 7.512 empreendimentos formais e consumo industrial de 70 milhões de kWh em 2023, refletindo moderada atividade econômica. O valor exportado somou US\$ 487 milhões em 2024, ou 2% do total do Pará. Já o gasto estadual previsto para 2025 na RI foi de R\$ 1,8 bilhão, representando 4,9% da LOA estadual. No Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões e as exportações chegaram a US\$ 23,5 bilhões, evidenciando forte centralização econômica em polos fora da RI (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Oriximiná

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	2.648
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	459
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	70	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	113
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	178

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Oriximiná apresentou PIB per capita de R\$ 38.780, acima da média estadual (R\$ 33.954) e bem superior à média da RI Baixo Amazonas (R\$ 19.876). Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 145, valor inferior ao do Pará (159), mas superior à média regional (122). A remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 4.030, superando com folga os valores da RI (R\$ 2.900) e do estado (R\$ 2.427). Apesar desses indicadores positivos, 51% da população de Oriximiná estava em situação de pobreza em 2023. Esse dado sugere forte desigualdade na distribuição da renda local (Tabela 3).

A Região de Integração Baixo Amazonas, embora represente um importante território econômico, registrou desempenho inferior nos principais indicadores socioeconômicos em relação ao estado. O PIB per capita foi de R\$ 19.876 em 2022 e o número de empregos formais por mil habitantes ficou em 122 no ano seguinte. A remuneração média do trabalhador foi de R\$ 2.900, valor acima da média estadual. No entanto, 50% da população vivia em pobreza, o que evidencia fragilidade socioeconômica regional. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 e o percentual de pessoas em pobreza foi de 44% em 2023, reforçando os contrastes entre as regiões (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Oriximiná

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	38.780
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	145
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	4.030
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	51

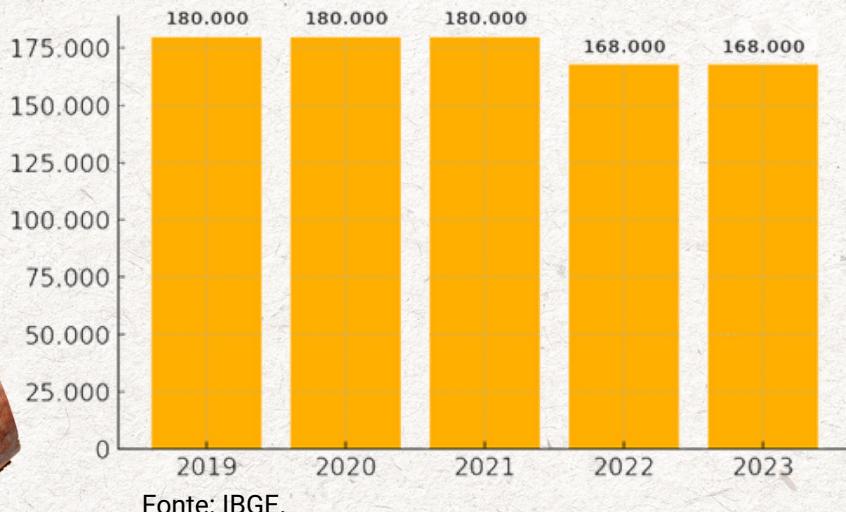
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Oriximiná

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Oriximiná manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 180.000 toneladas anuais. A partir de 2022 houve queda, com o volume reduzido para 168.000 toneladas, mantendo esse patamar em 2023. Essa redução indica possível mudança nas práticas agrícolas, no uso do solo ou nas condições climáticas. Ainda assim, a mandioca segue como uma das culturas de maior peso no município. O cultivo mostra resiliência, embora sem crescimento no período recente (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Oriximiná



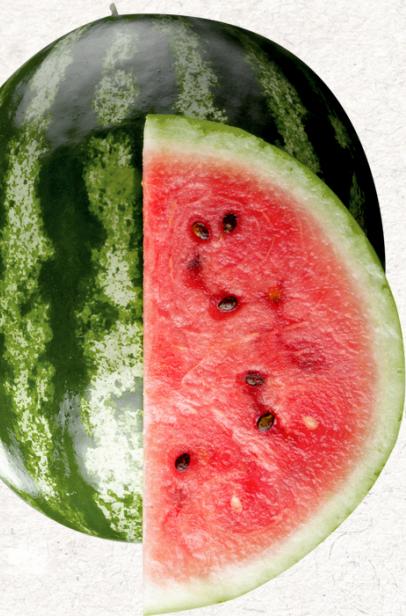
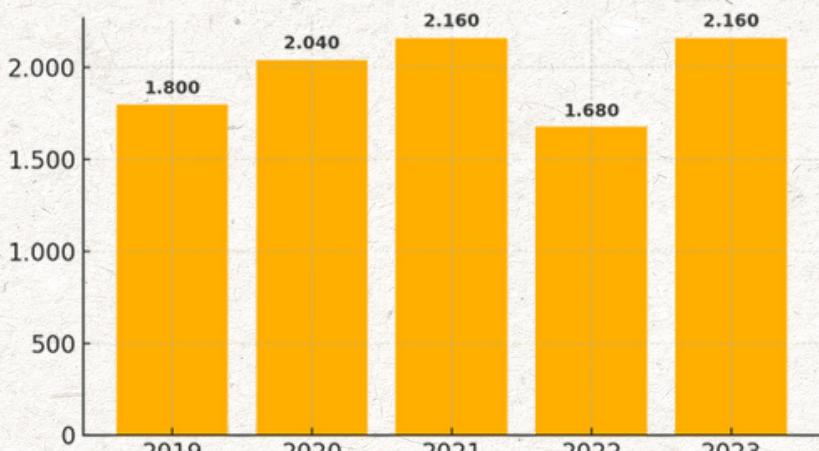


Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Oriximiná



Fonte: IBGE.

A produção de melancia teve crescimento expressivo entre 2019 e 2021, saindo de 1.800 toneladas para 2.160 toneladas. Em 2022, houve retração para 1.680 toneladas, seguida de recuperação imediata em 2023, com retorno às 2.160 toneladas. A variação sugere que fatores climáticos ou de mercado influenciaram a instabilidade em 2022. O indicador revela bom desempenho agrícola, com tendência de retomada produtiva. A cultura da melancia mostra-se promissora na diversificação da produção local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Oriximiná

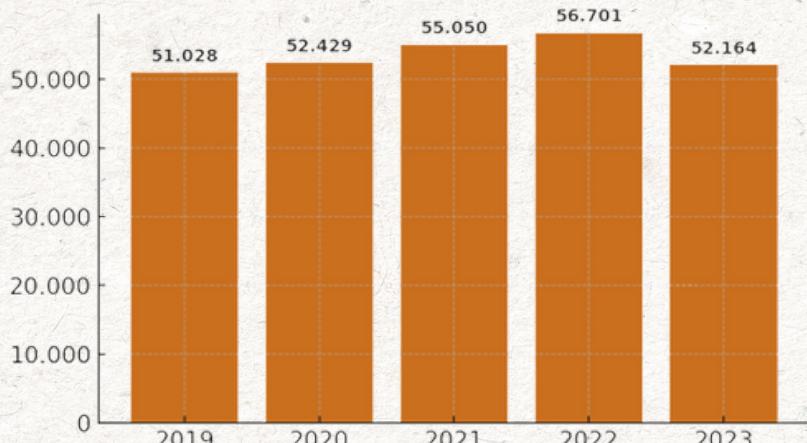
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos oscilou positivamente de 2019 a 2022, crescendo de 51.028 para 56.701 cabeças. Contudo, em 2023 houve recuo para 52.164, aproximando-se dos patamares iniciais. A trajetória sugere expansão moderada até 2022, seguida de leve retração mais recente. Fatores econômicos ou dificuldades na cadeia de suprimentos podem ter contribuído para essa queda. Apesar disso, o número permanece superior ao observado no início da série (Gráfico 3).





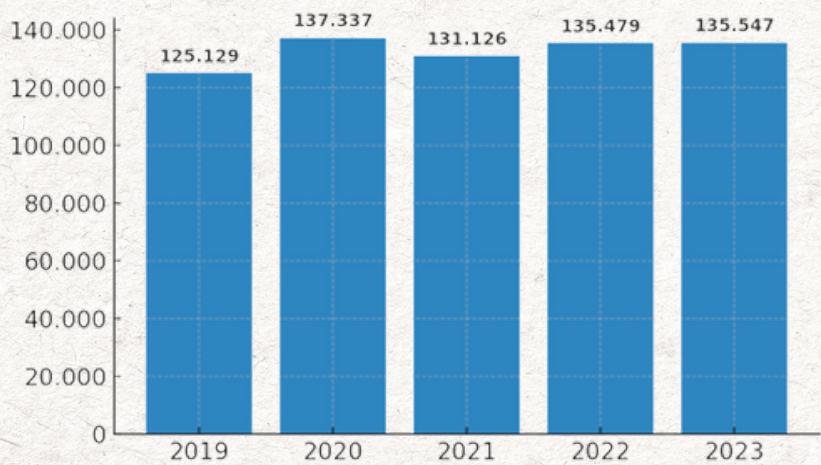
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Oriximiná



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento entre 2019 e 2020, saltando de 125.129 para 137.337 cabeças. Após ligeira queda em 2021 (131.126), voltou a crescer nos dois anos seguintes, atingindo 135.547 em 2023. O comportamento do rebanho revela certa estabilidade, com oscilações pontuais, mas tendência de manutenção em patamares elevados. Isso confirma a pecuária como atividade consolidada em Oriximiná. O setor demonstra capacidade de recuperação e continuidade produtiva (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Oriximiná



Fonte: IBGE.





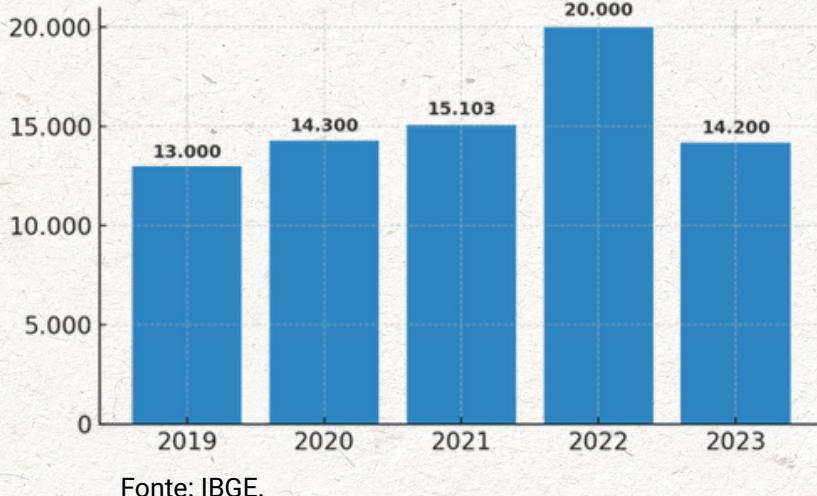
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Oriximiná

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui apresentou crescimento contínuo de 2019 a 2021, passando de 13.000 para 15.103 unidades. Em 2022, houve forte aumento, atingindo 20.000, mas caiu em 2023 para 14.200. O pico em 2022 pode indicar incentivos temporários ou condições excepcionais de produção. A queda em 2023 sugere necessidade de maior estabilidade para o setor aquícola. Ainda assim, o desempenho médio do período foi superior ao início da série (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Oriximiná

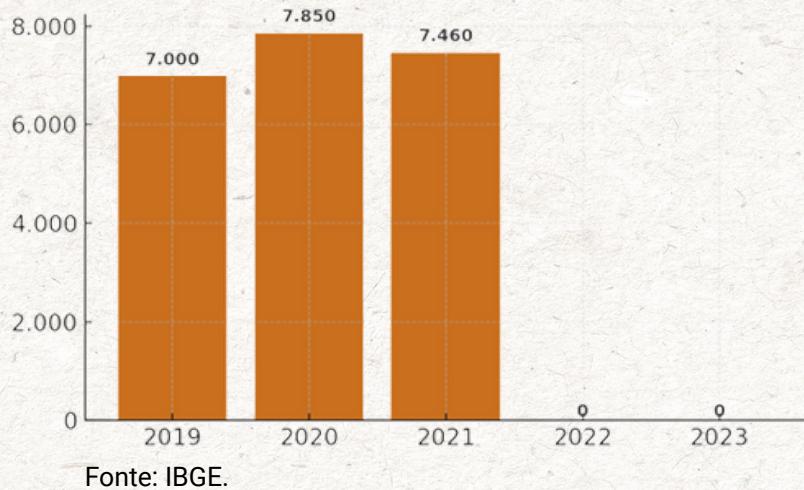


Fonte: IBGE.

A criação de pirarucu foi registrada apenas entre 2019 e 2021, com aumento inicial de 7.000 para 7.850 e leve queda para 7.460 unidades. A partir de 2022, não houve mais produção registrada. A interrupção pode refletir desafios técnicos, ambientais ou regulatórios. A ausência nos dois últimos anos indica perda de continuidade na cadeia produtiva. O histórico sugere que a espécie demanda ações específicas para retomada sustentável (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Pirarucu (2019-2023) Oriximiná



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ORIXIMINÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Oriximiná, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Oriximiná possuía uma frota total de 11.762 veículos, entre licenciados e não licenciados, o que representa 5,8% do total da frota da Região de Integração Baixo Amazonas. A RI somava 202.090 veículos, evidenciando concentração em centros urbanos maiores da região. No estado do Pará, a frota total era de 2.620.297 veículos, dos quais a RI respondia por apenas 7,7%. Esses dados refletem a baixa motorização em Oriximiná, típica de municípios com menor adensamento urbano e acessibilidade limitada. A distribuição demonstra fortes desigualdades no acesso ao transporte individual (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Oriximiná

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	11.762

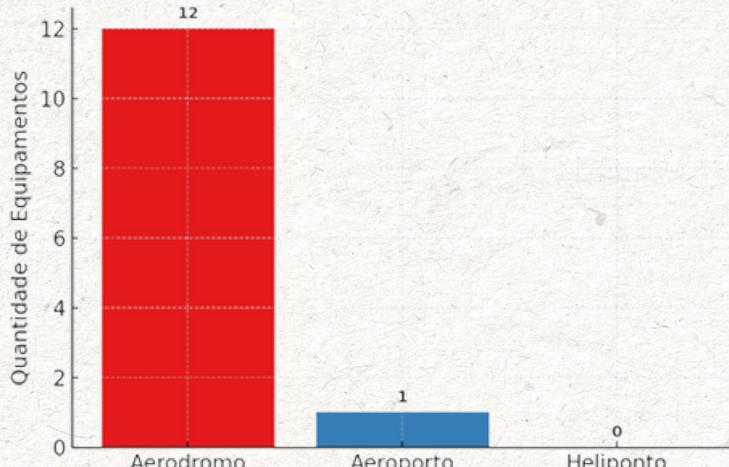
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) - ORIXIMINÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

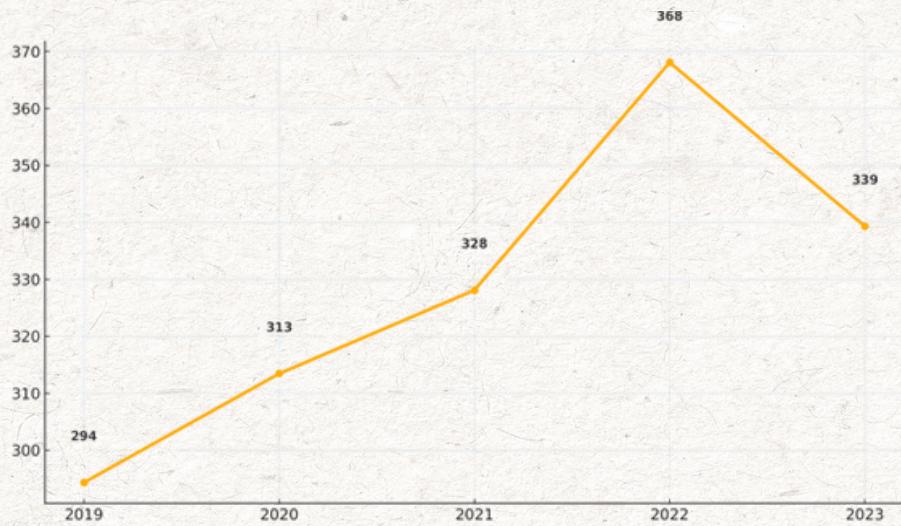
nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Oriximiná, a receita muni-

cipal cresceu de R\$ 294 milhões em 2019 para R\$ 368 milhões em 2022, com leve recuo em 2023, encerrando em R\$ 339 milhões. Esse crescimento foi consistente até 2022, refletindo possível ampliação da arrecadação e repasses, seguido por ajuste no ano final da série. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a tendência também foi de elevação, com variações conforme o porte dos municípios. Já no estado do Pará, a receita apresentou expansão contínua, alcançando níveis historicamente altos em 2023. O comportamento da variável indica ampliação da capacidade fiscal dos entes, com ajustes pontuais no período recente (Gráfico 8).



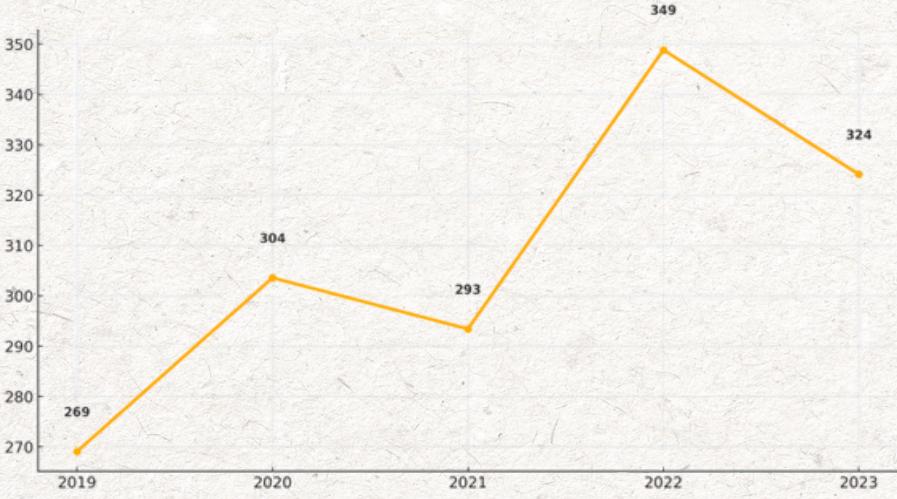
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Oriximiná aumentou de R\$ 269 milhões em 2019 para R\$ 349 milhões em 2022, encerrando 2023 com R\$ 324 milhões. A trajetória foi marcada por oscilações, com redução em 2021, crescimento expressivo em 2022 e novo recuo no último ano. Na RI Baixo Amazonas, o padrão também foi de crescimento, embora com ritmos variados entre os municípios. No estado do Pará, o aumento das despesas foi mais contínuo, refletindo maior capacidade de investimento. O indicador sugere prudência fiscal em Oriximiná, com ajustes conforme a variação da receita local e repasses externos (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023)



Fonte: STN.

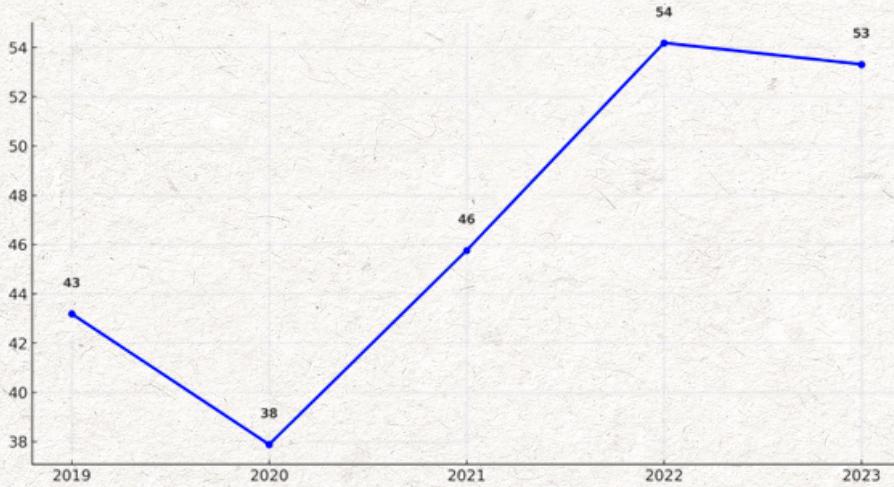




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Oriximiná oscilou de R\$ 43 milhões em 2019 para R\$ 38 milhões em 2020, recuperando-se nos anos seguintes e atingindo R\$ 54 milhões em 2022, com leve queda para R\$ 53 milhões em 2023. A trajetória reflete influência de fatores macroeconômicos e da política de distribuição federal. Na RI Baixo Amazonas, os repasses do FPM também oscilaram, mas mantiveram tendência de alta após 2020. No Pará, o FPM é parcela relevante das transferências correntes, especialmente nos municípios de menor arrecadação própria. O comportamento do indicador revela sua importância para a estabilidade financeira local (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Oriximiná (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - ORIXIMINÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Oriximiná registrou apenas 21 empreendimentos no setor de turismo, com destaque para alimentação (9) e transporte (6). A Região de Integração Baixo Amazonas somou 542 postos, sendo a maioria em alimentação (309), seguida por alojamentos (94) e transporte (71). Já o estado do Pará totalizou 5.068 empregos no setor, com forte predominância da alimentação (3.178). O aluguel de transportes teve peso relevante no estado (498) e na região (48), mas foi pouco expressivo no município (2). Cultura e lazer não geraram empregos em Oriximiná, enquanto teve presença tímida nos demais níveis. O cenário revela baixa expressão do turismo no município frente à estrutura estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Oriximiná (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
Transporte - 2023	416	71	6
Alojamentos - 2023	829	94	4
Alimentação - 2023	3.178	309	9
Aluguel de transportes - 2023	498	48	2
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	21

Fonte: RAIS.



Em 2023, Oriximiná registrou 128 empregos no segmento de transporte, valor que representa a principal base de geração de postos ligados ao turismo no município. O setor de alojamentos contabilizou 12 vínculos formais, enquanto a alimentação somou 42 empregos e se consolidou como o segundo maior segmento local. O aluguel de transportes apresentou apenas 2 empregos, sinalizando baixa participação nessa categoria. Cultura e lazer não registraram vínculos no período. Somando todos os segmentos, o município totalizou 184 empregos formais no setor de turismo (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Oriximiná (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Oriximiná
Transporte - 2023	6.520	911	128
Alojamentos - 2023	7.292	622	12
Alimentação - 2023	20.602	1.391	42
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	2
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	184

Fonte: RAIS.



7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – ORIXIMINÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Oriximiná
Extração de minério de alumínio	1,72E-01

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Oriximiná são: Extração de minério de alumínio.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Oriximiná
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos	1,23E-02
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	7,11E-03
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	2,87E-03
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	1,84E-03
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1,61E-03
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	1,43E-03
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	4,42E-04
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	1,92E-04
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	1,68E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	1,52E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Oriximiná são: Edição integrada à impressão de cadastros, listas e outros produtos gráficos; Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Oriximiná
Transmissão de energia elétrica	7,42E-04
Captação, tratamento e distribuição de água	4,60E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Oriximiná são: Transmissão de energia elétrica; Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Oriximiná
Instalação e manutenção elétrica	1,15E-02
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	1,12E-02
Construção de estações e redes de telecomunicações	6,07E-03
Construção de edifícios	8,91E-04
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,53E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Oriximiná são: Instalação e manutenção elétrica; Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Oriximiná
Comércio varejista de tecidos	4,92E-04
Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem	3,56E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	2,99E-04
Comércio varejista de artigos de papelaria	1,95E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,75E-04
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,65E-04
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,11E-04
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	1,02E-04
Comércio varejista de carnes - açougues	9,00E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	7,92E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Oriximiná são: Comércio varejista de tecidos; Reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Oriximiná
Transporte marítimo de longo curso - Carga	8,16E-02
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,10E-02
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	9,29E-03
Navegação de apoio portuário	3,97E-03
Transporte aquaviário para passeios turísticos	3,41E-03
Transporte por navegação de travessia, municipal	1,92E-03
Ensino médio	1,72E-03
Educação profissional de nível tecnológico	1,43E-03
Albergues, exceto assistenciais	7,64E-04
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	7,06E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Oriximiná são: Transporte marítimo de longo curso - Carga; outros transportes aquaviários não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Oriximiná
Cultivo de mandioca	1E-15
Serviço de manejo de animais	2,79E-04
Atividades paisagísticas	1,41E-04
Criação de animais de estimação	3,22E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	2,40E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Oriximiná são: Cultivo de mandioca; Serviço de manejo de animais.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Oriximiná-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

